

# No Sul, a cautela garante o sucesso

Os efeitos positivos da chegada do Suds ao Rio Grande do Sul, em novembro de 1987, já são visíveis. Através do convênio, o governo do estado construiu 80 novas unidades de saúde e se prepara para inaugurar outras 36. No ano passado, o estado investiu NCz\$ 700 mil em reformas de hospitais e NCz\$ 400 mil na recuperação do Laboratório Farmacêutico do Estado do Rio Grande do Sul (Lafergs), que se encontrava próximo ao sucateamento.

“O sistema dá mais certo no Rio Grande do Sul do que em outros estados, porque aqui foi implantado com mais

cautela”, afirma o chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde, Vladimir Chiele. O Suds, que opera em 73 dos 256 municípios gaúchos, atendendo cerca de 30% da população do estado, permitiu a diminuição das filas nos postos de saúde.

Com os recursos do Suds, a Secretaria de Saúde de Pernambuco está expandindo as instalações da Emergência do Hospital Getúlio Vargas, um dos mais importantes do Recife, e espera concluir, até o fim do ano, as obras de reforma do Hospital Corrêa Picanco, que será transformado em um hospital de emergência,

para descentralizar o atendimento feito pelo Getúlio Vargas e pelo Hospital da Restauração.

Em dois anos de convênio, a Secretaria de Saúde de Pernambuco já levou o Suds aos 167 municípios do estado e recebeu dos ministérios NCz\$ 50 milhões. A transferência de recursos dos órgãos federais para o estado deve chegar a NCz\$ 225 milhões, quantia insuficiente para que o sistema atinja as 1.052 unidades de saúde e os 9.059 leitos que compõem as redes municipais, estadual e federal em Pernambuco, incluindo hospitais e postos de saúde.